



A partir de hoje, investimentos em renda fixa e variável poderão ser alvo de penhora online



Cumprindo o cronograma de implementação do Comunicado nº 31.506 do Banco Central, publicado em 21 de dezembro de 2017, a partir de hoje (22/01), corretoras e distribuidoras de títulos e valores mobiliários, bem como as sociedades de crédito serão integradas ao sistema BACENJUD, o que possibilitará a busca e bloqueio de cotas de fundos abertos com distribuição por conta e ordem.

A segunda fase de integração, que terá início no próximo dia 31 de março, permitirá a busca e o bloqueio de ativos de renda fixa pública e privada. Ou seja, no final de março deste ano, o Poder Judiciário já contará com a possibilidade de penhora online de títulos públicos e privados como: tesouro direto, certificados de depósitos bancários (CDBs), Letras de Crédito Imobiliário (LCI), Letras de Crédito do Agronegócio (LCA) entre outros.

Os títulos de renda variáveis (investimentos em ações, por exemplo) deverão ser incluídos a partir do dia 30 de maio, quando do início da terceira fase de integração.

**NOSSO
DFI SISTEMA
FINANCEIRO**
atende às
exigências dos
bancos.

Saiba mais:

CONSULTE-NOS »

Garantidora:



A penhora online permite que a autoridade judiciária encaminhe eletronicamente ao Banco Central requisições de informações e ordens de bloqueio, desbloqueio e transferência de valores, bem como possibilita ao magistrado realizar consultas de clientes mantidas em instituições financeiras, como existência de saldos nas contas, extratos e endereços dos devedores que estão sendo executados em sua vara.

Com isso, o exequente passará a ter à sua disposição inovadoras ferramentas de busca e constrição online de bens do executado, que anteriormente se limitavam a valores disponíveis em conta corrente e poupança. Ou seja, todo o planejamento financeiro ou investimentos a curto, médio e longo prazo, que eventualmente tenha feito o devedor, doravante, poderá ser alvo de penhora online.

Para acessar o Comunicado nº 31.506 e cronograma de atividades do Grupo Gestor do BacenJud, **clique aqui**.



Caixa promove consulta pública do Sinapi



A Caixa Econômica Federal disponibilizou para consulta pública, por 60 dias, cadernos técnicos de três lotes de composições de serviços do Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil (Sinapi), que visa a aferição de composições unitárias. Após esse período de avaliação e críticas, as composições de serviços serão incluídas no Sinapi.

O material disponível para a consulta pública inclui considerações gerais sobre a metodologia adotada para cada grupo de serviço, as composições analíticas desses grupos e seus respectivos cadernos técnicos.

- **Consulta pública - Lote 1 - Habitação, Fundações e Estruturas**
- **Consulta pública - Lote 2 - Instalações Hidrossanitárias e Elétricas**

- **Consulta pública - Lote 3 - Saneamento e Infraestrutura Urbana**

O Sinapi é um banco referencial que apresenta as composições de serviços mais recorrentes e usuais, com abrangência e relevância nacional. As composições verificadas estão divididas em três lotes: habitação, fundações e estruturas; instalações hidrossanitárias e elétricas; saneamento e infraestrutura urbana. Mais informações pelo site www.caixa.gov.br/sinapi ou email gepad16@caixa.gov.br.



São Paulo é a primeira cidade brasileira a realizar PPP habitacional



O primeiro programa de Parceria Público-Privada (PPP) de Habitação do município de São Paulo, anunciado na última semana, prevê a construção de 34 mil novas moradias na capital paulista, em um período de seis anos, podendo gerar mais de 100 mil empregos. O programa foi lançado pela prefeitura, por meio da Secretaria Municipal da Habitação e da Companhia Metropolitana de Habitação de São Paulo (Cohab-SP).

O investimento previsto para as obras é de até R\$ 7 bilhões com financiamento da iniciativa privada. Até 20% dos valores aplicados na construção das moradias serão investimentos em infraestrutura urbana e equipamentos públicos. Os conjuntos habitacionais terão espaços para comércio, postos de saúde, escolas ou creches.

A implantação da PPP de Habitação ocorrerá com a realização gradual de concorrências públicas internacionais para 12 lotes em bairros distintos da cidade, nas proximidades de grandes corredores de transporte público – começando pela região de Heliópolis. Ainda este mês, será aberta uma Consulta Pública de 30 dias para aperfeiçoamento do programa. Após avaliação das contribuições feitas pela sociedade, os editais serão elaborados.

O programa surge para complementar a oferta de novas moradias em São Paulo. Segundo a prefeitura, o Programa Minha Casa, Minha Vida (PMCMV) continuará sem nenhuma redução nas ações previstas. O plano de metas do município estima a entrega de 25 mil novas moradias até 2020 – sendo 4 mil delas as primeiras por meio da PPP. Toda a implementação da nova iniciativa acontece até 2023.

(Com informações do SindusCon-SP)



Share



Tweet



Forward

Construção civil cresce, mas acumulado de 2017 é negativo



Com um crescimento de 0,7% no Índice Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF), a construção civil foi o grande destaque positivo no indicador em novembro de 2017. Os dados foram divulgados na última sexta-feira (19) pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). Entretanto, a recuperação do setor não impediu a queda – também de 0,7% – do índice no mês, a primeira variação negativa após cinco meses. Tiveram queda o consumo aparente de máquinas e equipamentos (-2,1%) e as importações de bens de capital (-6,1%).

Na série dessazonalizada, esse crescimento de 0,7% na construção civil faz frente à queda de 0,1% em outubro, mas, no acumulado de 2017, o número é negativo. Entre janeiro e novembro, o setor acumula queda de 5,6%. Já quando comparado com o mesmo período do ano anterior (novembro de 2016), a construção civil também recuou 0,7%.

Os dados mostram ainda que, em relação a novembro de 2016, o FBCF teve alta de 1,4%. No acumulado de 2017, uma queda de 2,4% no índice é registrada pelo Ipea. O indicador FBCF é considerado uma prévia, com periodicidade mensal, da atualização do Sistema de Contas Nacionais Trimestrais do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). É composto pelos investimentos em máquinas e equipamentos, em construção civil e outros ativos fixos.

(Com informações do Estadão Conteúdo)



Share



Tweet



Forward

Entidades associadas têm até quinta-feira para enviar contribuições para a Agenda Legislativa da Indústria de 2018– Participe!



Visando ampliar a participação da Indústria da Construção e do Mercado Imobiliário no processo de construção da Agenda Legislativa da Indústria – 2018 da Confederação Nacional da Indústria (CNI), a CBIC prorrogou para quinta-feira (25/01) o prazo para receber as fichas de priorização preenchidas, que devem ser enviadas para o email **luis.cidade@cbic.org.br**.

A CBIC reforça a importância da participação e da contribuição das entidades associadas, indicando as proposições que sejam do interesse setorial. Mais informações podem ser obtidas junto à Coordenação de Relações Institucionais da CBIC, pelo email acima ou pelo telefone (61) 3327-1013.



Share



Tweet



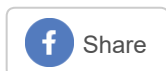
Forward

Inovação na construção civil – Com que roupa...

Em artigo intitulado *Inovação na construção civil – Com que roupa...*, o presidente da Comissão de Materiais, Tecnologia, Qualidade e Produtividade (Comat) da CBIC, Dionyzo

Klavdianos, compara as vestimentas de um pedreiro do setor da construção e de um funcionário da linha de produção em uma fábrica de automóveis, em um tipo de serviço com características similares: necessário, repetitivo e de forte impacto ergonômico.

Segundo Klavdianos, o paralelo entre os dois casos serve para mostrar o quão vasto é o mundo novo da automação. No caso específico do exoesqueleto, o mérito de sua introdução na situação protagonizada pelo pedreiro seria a manutenção de um processo construtivo brasileiro centenário, o reboco sobre bloco de alvenaria, só que evoluído a um estágio bem superior ao do arcaísmo com que é praticado hoje na maior parte das obras brasileiras. **Clique aqui** para acessar a íntegra do artigo.



Reciclagem do concreto é uma alternativa sustentável ao descarte



Existe uma preocupação na construção civil, cada vez maior, com a preservação do meio ambiente, a utilização de processos e produtos sustentáveis, bem como com o descarte apropriado de materiais de obras, especialmente do concreto, que pode gerar grande impacto ambiental se indevidamente dispensado. Em média, 2% a 3% da produção de uma concreteira é descartada como resíduo. O "lastro" é a parte que fica impregnada no interior da betoneira após o descarregamento total do concreto; enquanto a "sobra" é qualquer volume residual não descarregado na obra e devolvido à concreteira.

Em vez do descarte do lastro e da sobra, sugere-se a reciclagem desse material, já que praticamente todos os tipos de concreto podem ser reciclados, como o endurecido e o fresco. Como exceção estão os concretos especiais, como o pigmentado e o que recebe adições de fibras. Além das vantagens ambientais, a reciclagem traz benefícios econômicos para os empresários, com a redução nos custos de produção advindos da economia de matéria-prima de retirada e disposição de resíduos.

Para reciclagem do concreto endurecido, utiliza-se um britador especial para essa finalidade. O agregado produzido na britagem das sobras de concreto endurecido é conhecido como "agregado reciclado". No caso do concreto fresco, há dois tipos de reciclagem: o primeiro é feito com um aditivo estabilizador, que mantém o concreto hidratado e fresco por mais tempo; e o segundo envolve equipamentos mecânicos (recicladores) e a lavagem forçada do material, com água sob pressão, que separa o cimento dos agregados. O agregado obtido deste processo de reciclagem é conhecido como "agregado recuperado".

(Com informações da Votorantim Cimentos)



CBIC Mais pode ser acessada via link



Em razão da migração de servidor de hospedagem do site da CBIC, problemas técnicos impediram o acesso ao informativo CBIC Mais da última sexta-feira, dia 19 de janeiro. Para facilitar o acesso às notícias veiculadas, **clique aqui**.



AGENDA



24 de janeiro

Reunião de Acompanhamento do Programa Minha Casa, Minha Vida

Horário: 10h30 às 17h



YouTube



Email



Website



Twitter



Facebook



Flickr



SoundCloud

CLIQUE AQUI PARA ACESSAR TODAS AS EDIÇÕES DO CBIC HOJE

CBIC

CBIC - Câmara Brasileira da Indústria da Construção | SBN - Quadra 01 - Bloco I - Edifício Armando Monteiro Neto - 4º Andar - CEP 70.040-913 - Brasília/DF | Tel.:(61) 3327-1013

[unsubscribe from this list](#) [update subscription preferences](#)

[Inscreva-se aqui para receber nossos informativos](#)